

PROMÉDICA/PROPAT CATEGORIA CONQUISTA A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Depois de tantas negociações com a empresa chegamos a um acordo para a Convenção Coletiva de Trabalho.

Foi uma luta árdua e só se deu de forma positiva graças à ação firme e responsável da direção do +que desde maio negocia com a Promédica/Propat.

Conquistamos a recuperação do nosso poder de compra, ou seja, o reajuste que repõe a inflação do período. O reajuste será de 7,5% retroativo a maio.

Os trabalhadores da Promédica que trabalham administrativos e recebem tíquete alimentação no valor de R\$ 4,00 e R\$ 8,00 tiveram um percentual de reajuste que há 08 anos não tinham e agora foram reajustados.

Para quem trabalha seis horas o valor será de R\$ 5,50. Para os que têm jornada de 8 horas agora recebem tíquete no valor de R\$ 10,00. A cesta básica agora é de R\$ 140,00. Todas as conquistas anteriores foram mantidas.

Muito ainda temos a fazer e nossa luta não termina com a assinatura da CCT. Vamos continuar unidos e mobilizados.

NOSSA LUTA EM DEFESA DA CATEGORIA

No dia 19 de julho tivemos uma mediação na SRTE-BA (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, antiga DRT-BA).

Denunciamos setores do Hospital em que os trabalhadores estão sendo maltratados pelas suas chefias como EMERGÊNCIA, CLÍNICA MÉDICA e ANDARES, PEDIATRIA, MANUTENÇÃO e um dos pontos mais importantes nas discussões foi sobre os ATESTADOS MÉDICOS, onde a direção do hospital vem praticando irregularidades com o trabalhador dizendo que é só para receber os atestados médicos nas unidades da Promédica.

Na reunião ficou estabelecido fim dessa verdadeira punição. A SRTE-BA determinou que mudassem o conteúdo do comunicado interno que não deve existir exclusividade, pois isso é contra a lei. Um trabalhador que mora longe teria que se deslocar mesmo adoentado até uma unidade da Promédica e quem apresentasse de outro médico ou clínica teria o dia descontado. Isso também teve fim ou faremos uma paralisação.

Avisamos então que a exclusividade da Promédica acabou e vamos exigir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

O SindiSaúde desde já alerta a categoria para que fique atenta e mobilizada porque se nossos direitos não forem respeitados teremos que tomar medidas duras, até mesmo a paralisação das atividades.

Exigimos o fim das perseguições e a imediata valorização dos trabalhadores. Todas as medidas judiciais e outras estão sendo tomadas, já estamos encaminhando outras mediações.

Se necessário vamos recorrer mais uma vez à SRTE-BA e ao Ministério Público do Trabalho se não resolvermos os graves problemas que enfrentamos.

Venha para o SindiSaúde! Sindicalize-se e fortaleça nossa entidade de organização e de lutas!

A VITÓRIA É NOSSA!